

GRUPO DE TEATRO AMADOR "NATIVO"

APRESENTA...

RESERVADO EXCLUSIVAMENTE  
PARA FINS DE CENSURA DO TEX-  
TO. AS REPRESENTAÇÕES ESTÃO  
SUJEITAS A NOVA AUTORIZAÇÃO

REPRESENTANTE NO R. G. SUL

E AÍ JUVENTUDE!?!

SERGIO MARIANI

ELENCO:

Osmar U. Silveira.  
Sílvia T. A. da Silva.  
César de Medeiros.  
Gisele T. Tullesko.  
Claudionir B. da Silva.  
Mirta Romero.  
Luis Carlos Jr.  
José Carlos Maciel.  
Vanda Blasina.

FICHA TÉCNICA:

Direção: José Carlos Maciel.  
Sonoplastia: César G. Gaspar.  
Figurinos: Criação Coletiva do Grupo.  
Iluminação: César G. Gaspar.

Teatro de Arena  
Av. Borges de Medeiros, 835  
Fone: 226.0242 - CEP 90020-025

E AÍ JUVENTUDE?!

INTRODUÇÃO: O texto nos mostra uma análise simples e objetiva da juventude dos anos cinquenta e sessenta, que teve períodos de extrema agitação, alcançando nos anos cinquenta o auge de uma conscientização passiva, atenta e crítica, visando um amadurecimento mental, individual, quer seja você: jovem, adulto ou idoso. Temos como base a idéia de que o jovem nada mais é que o fruto da esperança de dois adultos exprimidos pela já tão conhecida sociedade de consumo.

CABINÉTO...

BRIGA ENTRE PAIS E FILHO

.....Eu já lhes pedi mais de uma vez, me deixem em paz!

.....Veja lá como fala, mais respeito conosco. Ou pensa que vamos ficar parados olhando, enquanto você se entrega ao comodismo e a farres com, com, com...

.....A senhora está se referindo aos meus amigos, por isso também peço que os respeitem, e depois não é farra, é distração, divertimento, e não é comodismo, eu apenas estou sentindo a vida.

.....Prá nós tu estás vagabundeando, e com um bando de desarrumados! É trata de aumentar tuas notas ou...

.....Já disse que são meus amigos, e só estudar, só estudar, qual é?

A discussão aumenta e ...

..... CHEGA!

.....Pois tu vais ficar de castigo no teu quarto até que mudes teu comportamento!

.....Agora sim! Trancado em meu próprio mundo; tem cabimento? É eu sei o que vocês estão pensando: esse garri respondão não quer nada com nada é um malandro na vida! Mas antes que vocês se confundam com sei lá o que! Vou tentar mostrar-lhes o meu mundo, e algumas pessoas que nele participam. Meu mundo? Ele se chama juventude.

.....E aí pessoal, tudobem?

.....Tudo bem!

.....Ih! Nós temos prova hoje, não é?

.....Sim, nos dois últimos períodos.

.....Bah! É essa gente toda aí?

.....Eu estava mesmo pensando, acho que querem nos conhecer!

.....Ah! Querem nos conhecer é?

.....Nós somos a geração ritenta, é um prazer imenso!

.....Ohiii! Mas eles sabem que somos a geração "60".

.....Também é só, não sabem dizer mais nada além dessa misere afirmação.

.....Uns arriscam: Essa geração está cheia de conflitos, e eu pergunto: por que será?

.....Outros: Esta geração fará uma tomada de consciência, tipo:

Nós jovens temos mais impulso, mais otimismo. Somos cu-  
riosos. Temos maior receptividade a idéias renovadoras.   
Somos sensíveis a ideais. Todo jovem que recebe corda em  
comida, se torna precoce e geralmente tem gosto pela av-  
ventura, por viagens, expedições ao desconhecido. Com  
mais ansia buscamos nessa liberdade, o dito "vô livre!"  
Não nos importamos com a altura, nem com a velocidade.  
.....Sonhamos muito. E quase todos os nossos sonhos se  
quebram ao contato com a realidade que vocês adultos nos  
nos apresentam. Começa que vivemos sem dinheiro e sem-  
pre rondando nossos velhos: Ma empresta uma grana aí  
coroa?

.....Dizem que nosso caligrafia é um problema. Que quan-  
to mais avança a civilização das canetas e sua tecnol-  
gia, mais ruim fica a nossa caligrafia. Ah! É que nossa  
língua tem a mesma linha da nossa caligrafia.

.....Dizem que nós jovens temos fome. Que engolimos tudo  
o que nos apresenta, sem mastigar muito. Que experimen-  
tamos tudo o que nos toque os sentidos, sem selecionar  
nada. Que engolimos botão, alfinete, carvão, gilete, vio-  
lência e até tóxicos! Dai nossas indigestões, desarran-  
jos e deformações nos gostos.

.....Dizem que somos apressados. Que andamos frequente-  
mente em velocidade incompatível com nossa segurança.  
que temos alergia ao silêncio, e que onde quer que ven-  
hamos a estar, escancaramos nosso rádio, como que con-  
vidando a todos a participarem de nossa alegria.

.....Pois já não podéis dizer que somos egoístas. E dig-  
go mais meu presado adulto; Discordo de muita coisa, das  
que acabamos de falar; e também de que em nossa busca  
de liberdade, não somos agentes das obrigações, o que  
dificulta a nossa convivência social, segundo dizem.  
Não concordamos é com essa engrenagem sufocante, que  
pouco acabamos fazendo parte dela. Ah! Mas enquanto ti-  
vermos juventude como excênica de nosso ser, haveremos  
de ser sempre chucros e até um tanto selvagens, pois do  
contrário nos usam e jogam fora.

.....Olhe que eu já ia me esquecendo, preciso dar um te-  
lefonema: Alô, telefonista! Por favor uma ligação para  
FORTALEZA. O número, é ..... Tudo bem eu espero.  
Ufa! Como é amarrada! Não, não, nada, eu estava apenas pen-  
sando. Claro, claro, eu aguardo.

--Alô, mãe! Sou eu, teu filho saudade! Olha mãe eu estou  
bem. Na escola está uma maravilha, as minhas notas estão  
lá em cima! No emprego, eu já fui promovido prá encerrege-  
do. Só falta descobrir de que TE esperar que aumentem  
meu salário pois ao meio foi cortado. Mãe, eu vou prá  
casa nas férias. Mãe não, não chore mãe, não falta muito  
agora. Mãe, como está o pai? e o resto do pessoal? Que le-  
gal! Olha mãe, eu amo vocês muito! Tá, tá, assim que dar eu  
escrevo, Tchau mãe.

.....Ô cara! Tu falaste com tua velha, me deu saudades da  
minha! Não vejo a hora de bater prá ir prá casa ver mi-  
nha coroa.

.....Que seco de veule! Às vezes da vontade de jogar tu  
do prá cima! E em casa, minha mãe cismou que estou grá-  
vida. Que falta de confiança, pôxa! E depois, não vi peca-  
do algum em meu corpo, e mesmo que eu estivesse, o maior  
pecado está na cabeça dos reprimidos, dos pais que se r  
recusam a ver que seus filhos cresceram e continuam a  
crescer dia após dia.

.....Que o Joãozinho já faz a barba; e que a Mariuzinha está  
esta assustada pois já não se sente livre com esse tal  
de sempre livre. Que necessitam de uma educação de um  
modo geral e sexual, delicada, e cheia de carinho, para  
que não existam e nem venham a existir traumas nem com-  
plexos de forma alguma.

.....Ei! Que tal um pouco de lembrança?;

.....Como assim?

.....Já que estamos aqui nesse falatório todo, vamos fa-  
zê-los recordar um pouco da juventude passada. Por ex.:  
Anos "50".

.....Mas como vou falar dos anos "50" se sou recente, cas-  
ta? Como vou saber como foram eles?

.....Não é tão difícil assim, eu ajudo! Agora concentran-  
te, fechem os olhos e vejam o que a imaginação faz!

#### MÚSICA-( ROCK )

.....Quem não ouviu falar em Jeanas Jean, Elvis Preslei e  
outros que agitaram essa época.

.....Os jovens dessa geração começavam a se tornar agre-  
ssivos e rebeldes, prova é que as próprias roupas marca-  
ram a pouca idade. Se apagaram no tal ROCK como um nenem  
se apega a uma mamadeira. Um dos motivos da rebeldia des-  
sa geração foi a incompreensão por parte dos pais e adul-  
tos; e isso inclui os professores(XX X) e escolas da época

#### MÚSICA-( HAIR ) só um pedaço

.....A geração seguinte adotara um jeito de viver escan-  
daloso para a época. Ideias loucas e sem sentido, diziam  
os que se diziam adultos. Roupas esquizites, cabelos ah, ah  
As músicas tinham em suas letras a desarmonia entre o ho-  
mem e a natureza, entre o homem e seu semelhante. Essa ge-  
ração marcou sua existência com uma revolução que envol-  
veu e emocionou o mundo. Por que? porque os revolucioná-  
rios eram jovens...

#### MÚSICA-( HAIR ) deixando continuar só mais 1 pe- daço.

.....Entre os motivos da revolução dessa geração, tivemos  
além de indignação perante uma sociedade presa a precon-  
ceitos, os conflitos: VIETNAM-CORÉIA e o COQUILLO. A famo-  
sa rose cor de rosa, a rose de Hiroxima.

#### MÚSICA-( ROSA DE HIROXIMA ) S/M

.....A nossa geração; cheguei a onde eu queria. Que estran-  
ho! As outras gerações tiveram música que as caracteri-  
zaram. Não escuto a nossa! Se somos nós, o que estamos nós  
fazendo? Onde estamos que não nos enxergo? Fôxa! Tratemos  
de aparecer pois nossa existência corre perigo. Com todos  
os avanços que conseguimos nas ciências, tecnologia e me-  
dicina, não conseguimos parar de matar a nossa mãe natu-  
reza.

.....Construímos para nos defendermos de nós mesmos um  
arsenal de 15.000 ogivas nucleares, direcionadas a EURO-  
PA OCIDENTAL, UNIÃO SOVIÉTICA e ESTADOS UNIDOS. Para que  
se tenha ideia de onde estamos sentados, uma única ogiva  
tem o potencial de destruição equivalente a todas as bom-  
bas detonadas na segunda grande guerra(mundial).  
Nosso material bélico tem o poder de destruir nosso pla-  
neta treze vezes. É só para que não seja esquecido já es-  
tão depositados no fundo do mar, milhares de jovens morte-  
tos no ano de "1982".

#### MÚSICA-( DON'T CRY FOR ME ARGENTINA )

.....Será essa a música que nos caracterizará? É vergonho-  
so, o homem contra ele mesmo, tem cabimento? Ah! Mas enquanto  
nós jovens existirmos, a esperança de um mundo melhor tem